



Tiago Capela

Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais (cE3c - FCUL)
Sou um lisboeta que nasceu em 1979. Sou Engenheiro do Ambiente e Doutorado em Ciências do Ambiente. Sou investigador e professor no Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais (CE3C) da Universidade de Lisboa. Trabalho na área da gestão do risco climático. Na minha investigação tento perceber como nos podemos adaptar às alterações climáticas, de forma a contribuir para a resiliência e sustentabilidade dos sistemas naturais e humanos. Tenho um lindíssimo filho de 5 anos.

“Qual das três energias limpas – eólica, solar ou hídrica – consegue produzir mais energia?”

Produzir energia depende da capacidade ou potência instalada. Ou seja, depende do limite da produção ou da capacidade máxima de produção de um determinado sistema. Ou seja, no caso da energia, a potência instalada seria o valor de potência máximo em plena carga de uma instalação.

Como as fontes de energia renováveis são intermitentes, isto é, dependem das condições meteorológicas, a capacidade instalada seria a soma de toda a produção sob condições ideais, como por exemplo o vento máximo utilizável (para a eólica) ou o sol forte num dia claro (para a solar).

Em Portugal a potência renovável instalada em 2023 era de 8140 MW (hídrica), 5804 MW (eólica) e 3713 MW (solar fotovoltaica) [Fonte: APREN]. Por isso podemos dizer quem em Portugal, consegue-se produzir mais energia hídrica, depois eólica e finalmente solar.

Mas isto não quer dizer que se produza eletricidade com base nestes tipos de energias sempre por esta ordem. Num determinado dia, semana ou mês, a produção pode ser mais baseada numa ou noutra energia, em função das condições meteorológicas. Por exemplo, em dias com muito sol, mas sem vento é provável que se produza mais a partir da energia solar do que eólica.

